

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Iniciamos o ano de 2018 com a implementação do novo Planejamento Estratégico Sistêmico **2018-2020** que tem ações elaboradas pensando em um futuro sustentável, com foco em atender às necessidades dos cooperados e cumprir o propósito de gerar valor e cidadania em todos os locais onde atuamos.

O Sistema CECRED – do qual a CREDIFIESC faz parte – tornou-se Sistema Ailos. A mudança do nome surgiu da reformulação estratégica de marca, que apresenta agora nova identidade visual e posicionamento de comunicação unificado, facilitando a integração com os cooperados e comunidades onde atuam as 13 Cooperativas Filiadas.

Mantivemos o nosso crescimento histórico, superamos a marca de mais de 9.400 cooperados e R\$ 117 milhões em ativos, o que representa um crescimento de 15%. Esses relevantes números revelam a confiança que os cooperados têm na nossa Cooperativa.

Estimulamos durante todo o ano de 2018 as atividades do PROGRID – Programa de Integração de Desenvolvimento de Cooperados e Comunidade – com mais 3.600 mil participações, porque, acreditamos que dessa forma estamos oportunizando uma melhor qualidade de vida para as pessoas.

Para 2019, continuaremos incentivando a educação, pois, ao levar conhecimento e informação estamos **transformando o mundo**.

E além disso, nossos esforços continuarão focados na expansão dos negócios, com a perspectiva de oferecer aos cooperados produtos e serviços cada vez mais eficazes.

Agradecemos aos cooperados, aos colaboradores, aos dirigentes, às demais Cooperativas Filiadas e à Central Ailos, por tudo o que realizamos em 2018. Seguiremos juntos, acreditando que quando as pessoas se unem em cooperação os projetos ganham forma e sonhos se tornam realidade.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

Demonstrações Financeiras

**Cooperativa de Crédito da Grande
Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa
de Crédito dos Empregados do Sistema
Fiesc – CREDIFIESC)**

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do
Sistema Fiesc – CREDIFIESC)**

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações de sobras ou perdas.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos

Administradores da

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC

(Anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema Fiesc – CREDIFIESC)

Florianópolis/SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC, anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema Fiesc – CREDIFIESC**, (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC, anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema Fiesc – CREDIFIESC**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2019

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC – 2SP034519/O-6

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC – 1SP214144/O-1

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do
Sistema Fiesc – CREDIFIESC)

Balancos patrimoniais
 Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
 Em milhares de reais

	Nota explicativa	31/12/2018	31/12/2017
Ativo			
Circulante		91.455	81.004
Disponibilidades	4	251	168
Relações interfinanceiras	5	68.307	63.443
Operações de crédito	6	22.018	16.796
Outros créditos	7	870	583
Outros valores e bens	8	9	14
Não circulante		25.200	20.434
Realizável a longo prazo		20.065	15.953
Relações interfinanceiras	5	5.905	4.539
Operações de crédito	6	14.138	11.393
Outros créditos	7	22	21
Permanente	9	5.135	4.481
Investimentos		4.178	3.574
Imobilizado de uso		952	899
Intangível		5	8
Total do ativo		116.655	101.438

	Nota explicativa	31/12/2018	31/12/2017
Passivo			
Circulante		94.639	82.383
Depósitos	10	90.560	80.370
Relações interdependências	11	10	8
Outras obrigações	12	4.069	2.005
Não circulante		163	134
Exigível a longo prazo		163	134
Outras obrigações	12	163	134
Patrimônio líquido	14	21.853	18.921
Capital social		19.337	16.843
Reserva de sobras		1.899	1.405
Sobras acumuladas		617	673
Total do passivo		116.655	101.438

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do
Sistema Fiesc – CREDIFIESC)

Demonstrações de sobras ou perdas

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

	Nota explicativa	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Receitas da intermediação financeira	16	7.777	15.014	14.616
Operações de crédito		5.473	10.466	8.945
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e centralização financeira		2.304	4.548	5.671
Despesas da intermediação financeira	17	(3.609)	(6.583)	(7.380)
Operações de captação no mercado		(2.125)	(4.157)	(5.324)
Operações de empréstimos e repasses		-	-	(1)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(1.484)	(2.426)	(2.055)
Resultado bruto da intermediação financeira		4.168	8.431	7.236
Outras receitas / despesas operacionais		(3.443)	(6.267)	(5.280)
Receita de prestação de serviços	18	1.560	2.967	2.429
Outras receitas operacionais	19	282	414	102
Despesas de pessoal	20	(2.204)	(4.077)	(3.523)
Outras despesas administrativas	21	(2.270)	(4.125)	(3.189)
Outras despesas operacionais	22	(811)	(1.446)	(1.099)
Resultado operacional		725	2.164	1.956
Resultado não operacional		(3)	(6)	(7)
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações		722	2.158	1.949
Destinações		-	(1.541)	(1.276)
Juros sobre capital próprio		-	(923)	(604)
Reserva legal - estatutário		-	(494)	(538)
FATES - estatutário		-	(124)	(134)
Sobras líquidas (à disposição da AGO)		722	617	673

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do
Sistema Fiesc – CREDIFIESC)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

Eventos	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
Saldo do início do período em 01/01/2017	13.615	867	965	15.447
Destinações das sobras exercício anterior:				
Distribuição de sobras para os cooperados	965	-	(965)	-
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	3.004	-	-	3.004
Crédito de juros sobre o capital próprio	1.022	-	-	1.022
Baixa de capital	(1.763)	-	-	(1.763)
Resultado do período	-	-	1.949	1.949
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(604)	(604)
Destinações para reserva legal	-	538	(538)	-
Destinação para FATES	-	-	(134)	(134)
Saldo no final do período em 31/12/2017	16.843	1.405	673	18.921
Mutações do período	3.228	538	(292)	3.474
Saldo do início do período em 01/01/2018	16.843	1.405	673	18.921
Destinações das sobras exercício anterior:				
Distribuição de sobras para os cooperados	-	-	(673)	(673)
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	4.011	-	-	4.011
Crédito de juros sobre o capital próprio	603	-	-	603
Baixa de capital	(2.120)	-	-	(2.120)
Resultado do período	-	-	2.158	2.158
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(923)	(923)
Destinações para reserva legal	-	494	(494)	-
Destinação para FATES	-	-	(124)	(124)
Saldo no final do período em 31/12/2018	19.337	1.899	617	21.853
Mutações do período	2.494	494	(56)	2.932
Saldo do início do período em 01/07/2018	18.049	1.405	1.436	20.890
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	2.180	-	-	2.180
Baixa de capital	(892)	-	-	(892)
Resultado do período	-	-	722	722
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(923)	(923)
Destinações para reserva legal	-	494	(494)	-
Destinação para FATES	-	-	(124)	(124)
Saldo no final do período em 31/12/2018	19.337	1.899	617	21.853
Mutações do período	1.288	494	(819)	963

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do
Sistema Fiesc – CREDIFIESC)**

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do semestre/exercício	722	2.158	1.949
Ajustes ao resultado do semestre/exercício			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.484	2.426	2.055
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(1)	29	26
Provisão para garantias financeiras prestadas	85	126	19
Baixa de imobilizado de uso e intangível	4	7	1
Depreciação e amortização	141	265	228
Destinação ao FATES	(124)	(124)	(134)
Sobras líquidas ajustadas	2.311	4.887	4.144
Variações de ativos e passivos			
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(1.099)	(1.366)	(4.539)
(Aumento) em operações de crédito	(8.088)	(10.393)	(4.665)
(Aumento) em outros créditos	(114)	(288)	(348)
Redução em outros valores e bens	21	5	20
Aumento em depósitos	11.713	9.517	15.677
(Redução) aumento em relações interdependências passivas	(1)	2	6
Aumento em outras obrigações passivas	2.071	2.520	823
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	6.814	4.884	11.118
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de investimentos	(394)	(604)	(613)
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(63)	(322)	(114)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(457)	(926)	(727)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Integralização de capital pelos cooperados	2.180	4.011	3.004
Baixa de capital	(891)	(2.099)	(1.749)
Juros sobre o capital próprio	(923)	(923)	(604)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	366	989	651
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	6.723	4.947	11.042
Caixa e equivalente de caixa no início do período	61.835	63.611	52.569
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 4)	68.558	68.558	63.611

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC (anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema Fiesc – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC, anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema Fiesc – CREDIFIESC, (“Cooperativa”) constituída em 20/03/1997, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito – AILOS, anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, (“Cooperativa Central” ou “Central AILOS”). Tem sede na cidade de Florianópolis (SC), com área de atuação na região metropolitana de Florianópolis (SC). Seu objetivo é proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 08 de fevereiro de 2019, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC (anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema Fiesc – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Relações Interfinanceiras - centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para Central AILOS. Estes recursos possuem liquidez imediata e remuneração mensal.

d) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

e) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

f) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

g) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central AILOS, pelo custo de aquisição, e representam 20% do patrimônio líquido da Cooperativa, sendo o saldo atualizado nos meses de janeiro e julho de cada exercício, após o encerramento do balanço semestral, conforme previsto no artigo 19 do Estatuto Social da Central AILOS.

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC (anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema Fiesc – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

h) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme apresentado a seguir:

- Instalações: a vida útil é definida conforme prazo de locação do imóvel
- Móveis e equipamentos de uso: 10 anos
- Sistema de comunicação: 10 anos
- Sistema de processamento de dados: 5 anos
- Sistema de segurança: 10 anos

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

i) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição de softwares, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, a qual varia de 5 a 10 anos e são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 (R1) – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.

j) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do
Sistema Fiesc – CREDIFIESC)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

p) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC (anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema Fiesc – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

p) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

r) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17% para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15.

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do
Sistema Fiesc – CREDIFIESC)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Composição	31/12/2018	31/12/2017
Disponibilidades	251	168
Relações interfinanceiras – centralização financeira – c/c Central AILOS	68.307	63.443
Total	68.558	63.611

5. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

Composição	31/12/2018		31/12/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Centralização financeira – c/c Central AILOS - disponível	68.307	-	63.443	-
Centralização financeira – c/c Central AILOS - bloqueada	-	5.905	-	4.539
Total	68.307	5.905	63.443	4.539

Os recursos da centralização financeira da Cooperativa mantidos na Central AILOS, foram remunerados, na média, pela taxa de juros de 100,08% do CDI no ano de 2018.

Os valores da centralização financeira bloqueados referem-se a garantias concedidas para viabilizar produtos e serviços aos cooperados.

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do
Sistema Fiesc – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
 Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
 Em milhares de reais

6. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	31/12/2018		31/12/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamento a depositantes	173	-	185	-
Empréstimos	17.424	10.998	11.495	8.839
Direitos creditórios descontados	2.808	-	3.783	-
Financiamentos	3.262	4.249	2.642	3.379
Total	23.667	15.247	18.105	12.218
Provisão para operações de crédito	(1.649)	(1.109)	(1.309)	(825)
Saldo líquido	22.018	14.138	16.796	11.393

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de pessoa	Setor econômico	31/12/2018					31/12/2017	
		Créditos vencidos		Créditos a vencer			Total	Total
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 à 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa física	Outros	49	266	2.713	6.848	6.731	16.607	12.940
Pessoa jurídica	Agropecuária	-	-	3	-	-	3	-
	Comércio	54	114	2.020	2.478	2.798	7.464	4.963
	Indústria	18	40	470	709	976	2.213	1.860
	Serviços	94	168	3.149	4.474	4.742	12.627	10.560
Total		215	588	8.355	14.509	15.247	38.914	30.323

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do
Sistema Fiesc – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
 Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
 Em milhares de reais

6. Operações de crédito--Continuação

c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	%	Carteira				Provisão			
		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	0,5	15.128	9.772	12.207	8.856	(75)	(50)	(61)	(44)
B	1	3.479	2.469	2.383	1.469	(35)	(25)	(24)	(14)
C	3	2.057	883	1.703	594	(62)	(26)	(51)	(18)
D	10	994	424	426	381	(99)	(42)	(42)	(38)
E	30	437	530	226	199	(131)	(159)	(68)	(60)
F	50	587	656	104	79	(294)	(328)	(52)	(40)
G	70	106	112	151	97	(74)	(78)	(106)	(68)
H	100	879	401	905	543	(879)	(401)	(905)	(543)
Total		23.667	15.247	18.105	12.218	(1.649)	(1.109)	(1.309)	(825)

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito:

	31/12/2018	%	31/12/2017	%
10 maiores devedores	4.581	11,77%	3.481	11,48%
50 devedores seguintes	7.078	18,19%	7.067	23,31%
100 devedores seguintes	6.352	16,32%	5.359	17,67%
Demais	20.903	53,72%	14.416	47,54%
Total	38.914	100,00%	30.323	100,00%

e) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	(2.134)	(1.563)
Constituição de provisão	(2.279)	(1.991)
Baixas para prejuízo	1.655	1.420
Saldo no final do exercício	(2.758)	(2.134)

No exercício de 2018, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 509 (no exercício de 2017, totalizaram R\$ 111).

No exercício de 2018, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 2.964 (no exercício de 2017, totalizaram R\$ 1.068).

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do
Sistema Fiesc – CREDIFIESC)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

7. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

a) Composição:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Circulante	870	583
Avais e fianças honrados	217	81
Serviços prestados a receber	528	496
Adiantamentos e antecipações salariais	56	57
Pagamentos a ressarcir	18	-
Compensação e convênios a receber	118	-
Numerários repassados para a Central Ailos	45	-
Outros devedores	34	13
Provisão para outros créditos	(146)	(64)
Não circulante	22	21
Devedores por depósitos em garantia	22	21
Total	892	604

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros devedores e perdas com liquidação duvidosa com avais e fianças honrados.

b) Movimentação da provisão para outros créditos:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo no início do exercício	(64)	-
Constituição de provisão de avais e fianças honrados	(147)	(64)
Baixas para prejuízo de avais e fianças honrados	65	-
Saldo no final do exercício	(146)	(64)

8. Outros valores e bens

Compreendem na sua totalidade os seguros e demais serviços contratados a apropriar.

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do
Sistema Fiesc – CREDIFIESC)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

9. Permanente

a) Investimentos

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Participação no capital da Central AILOS	4.178	3.574
Total	4.178	3.574

A participação no capital da Central AILOS é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

<u>Participação no capital da Cooperativa Central de Crédito – AILOS</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Valor do investimento	4.178	3.574
Percentual de participação	1,36%	1,43%
Capital social da Central AILOS	308.201	250.068
Patrimônio líquido da Central AILOS	308.201	250.068
Sobras líquidas do exercício da Central AILOS	-	-

b) Imobilizado de uso e intangível

<u>Composição</u>	<u>Saldo 31/12/2017</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>Depreciação / Amortização</u>	<u>Saldo 31/12/2018</u>
Imobilizado de uso	899	322	(7)	-	(262)	952
Imobilizações em curso – benfeitorias em propriedade de terceiros	6	91	-	(76)	-	21
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	383	5	-	76	(140)	324
Móveis e equipamentos de uso	255	127	(3)	(2)	(51)	326
Sistema de comunicação	14	3	-	-	(2)	15
Sistema de processamento de dados	152	77	(4)	-	(55)	170
Sistema de segurança	89	19	-	2	(14)	96
Intangível - software de uso	8	-	-	-	(3)	5
Total	907	322	(7)	-	(265)	957

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do
Sistema Fiesc – CREDIFIESC)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

9. Permanente--Continuação

b) Imobilizado de uso e intangível--Continuação

Composição	Saldo 31/12/2016	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação / Amortização	Saldo 31/12/2017
Imobilizado de uso	1.014	112	(2)	-	(225)	899
Móveis e equipamentos para utilização futura	18	3	-	(21)	-	-
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	-	6	-	-	-	6
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	514	1	-	-	(132)	383
Móveis e equipamentos de uso	278	17	(1)	-	(39)	255
Sistema de comunicação	16	-	-	-	(2)	14
Sistema de processamento de dados	88	84	(1)	21	(40)	152
Sistema de segurança	100	1	-	-	(12)	89
Intangível - software de uso	8	3	-	-	(3)	8
Total	1.022	115	(2)	-	(228)	907

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

10. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso e a prazo.

Os depósitos a prazo e sob aviso, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante.

Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento e por tipo de depósito:

Faixa de vencimento	31/12/2018	31/12/2017
Sem vencimento	19.256	15.280
Até 3 meses	2.771	2.679
De 3 a 12 meses	247	132
Acima de 12 meses	68.286	62.279
Total	90.560	80.370

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do
Sistema Fiesc – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
 Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
 Em milhares de reais

10. Depósitos--Continuação

Composição	31/12/2018	31/12/2017
Depósitos à vista	19.256	15.280
Depósitos sob aviso	2.695	2.615
Depósitos a prazo	68.609	62.475
Total	90.560	80.370

11. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

12. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	31/12/2018	31/12/2017
Circulante	4.069	2.005
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES	383	345
Associados excluídos com capital a pagar	67	80
Juros ao capital a pagar	923	604
Impostos e contribuições a recolher	141	145
Cheque administrativo	29	29
Despesas com pessoal	467	393
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 24)	191	65
Compensação e convênios a repassar	1.001	-
Valores Cartão AILOS de cooperados a repassar	436	8
Numerários a repassar para a Central AILOS	-	60
Float sobre boletos de cobrança	2	1
Fornecedores	95	50
Valores a pagar para a Central AILOS	237	182
Credores diversos	97	43
Não circulante	163	134
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 13)	163	134
Total	4.232	2.139

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do
Sistema Fiesc – CREDIFIESC)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

13. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Cooperativa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	Valor provisionado	
		31/12/2018	31/12/2017
Cível	Provável	6	10
Tributária	Provável	157	124
Total		163	134
Movimentação		31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício		134	108
Baixa por pagamento		(10)	-
Reversão de provisão		(29)	(20)
Constituição de provisão		68	46
Saldo no final do exercício		163	134

Em 31 de dezembro de 2018, a Cooperativa possui depósitos judiciais no montante de R\$ 22 (em 31 de dezembro de 2017, não possui), registrados no seu ativo, conforme mencionado na Nota 7 “Outros Créditos”, os quais estão relacionados a estes processos.

Em 31 de dezembro de 2018, as ações judiciais diagnosticadas como possível perda totalizaram R\$ 167 (em 31 de dezembro de 2017, totalizaram R\$ 115).

A provisão para risco de natureza tributária é realizada sobre algumas receitas provenientes de serviços ou negócios realizados entre a Cooperativa e seus cooperados em que não há pacificação jurisprudencial relativo ao ato cooperativo.

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do
Sistema Fiesc – CREDIFIESC)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

Composição	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	16.843	13.615
Distribuição de sobras para os cooperados	-	965
Integralizações de cotas	4.011	3.004
Crédito juros ao capital	603	1.022
Baixa de capital	(2.120)	(1.763)
Saldo no final do exercício	19.337	16.843

b) Reserva de sobras

A reserva legal é constituída à razão de 40% das sobras apuradas no final do exercício e são destinadas a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa. A reserva de sobras está assim composta:

Movimentação - reserva legal	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	1.405	867
Destinações	494	538
Saldo no final do exercício	1.899	1.405

c) Juros ao capital

O montante de juros ao capital representa os juros remuneratórios sobre o saldo médio do capital integralizado pelos cooperados no exercício findo. A Cooperativa, observando o limite da taxa SELIC, remunerou o capital pela taxa anual de 5,05%, totalizando o montante de R\$ 923, conforme definição na ata 262 do Conselho de Administração em 17 de dezembro de 2018.

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do
Sistema Fiesc – CREDIFIESC)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

14. Patrimônio líquido--Continuação

c) Juros ao capital--Continuação

<u>Cálculo</u>	<u>Valor</u>
Saldo médio de capital:	18.275
% de juros ao capital (máximo SELIC):	<u>5,05%</u>
Juros ao capital creditado aos cooperados:	923
IRRF sobre os juros ao capital	(3)
Saldo líquido de juros ao capital	<u>920</u>

d) Sobras acumuladas

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo no início do exercício	673	965
Destinações das sobras	(673)	(965)
Resultado do período	2.158	1.949
Juros sobre o capital próprio	(923)	(604)
Destinações para reserva legal	(494)	(538)
Destinação para FATES	(124)	(134)
Saldo à disposição da AGO	<u>617</u>	<u>673</u>

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC (anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema Fiesc – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

15. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central AILOS conforme apresentação abaixo:

Composição	31/12/2018	31/12/2017
Ativo		
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 5)	74.212	67.982
Serviços Compe/Central AILOS	374	383
Investimentos (Nota 9)	4.178	3.574
Passivo		
Outras obrigações (Nota 12)	237	182
Receitas		
Resultado dos títulos e valores mobiliários e centralização financeira (Nota 16)	4.548	5.671
Despesas		
Outros dispêndios e despesas administrativas	(1.471)	(1.116)

b) Pessoas-chave da administração

As Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, bem como da Política de Governança do Sistema AILOS, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa na competência do exercício findo.

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do
Sistema Fiesc – CREDIFIESC)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

15. Partes relacionadas--Continuação

b) Pessoas-chave da administração--Continuação

Natureza	31/12/2018			31/12/2017		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Número de membros	7	6	2	7	6	2
Honorários, cédula de presença e gratificações	37	33	390	32	30	328
Operações de crédito	-	-	5	-	12	1
Depósitos	1.203	308	150	713	206	168

16. Receitas da intermediação financeira

Composição	2018	2018	2017
	2º SEMESTRE	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO
Operações de crédito	5.473	10.466	8.945
Rendas de operações de crédito	5.190	9.892	8.824
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	254	509	111
Rendas de crédito por avais e fianças honrados	29	65	10
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e centralização financeira	2.304	4.548	5.671
Ingressos de depósitos intercooperativos	2.304	4.548	2.866
Rendas de títulos e valores mobiliários	-	-	2.805
Total	7.777	15.014	14.616

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do
Sistema Fiesc – CREDIFIESC)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

17. Despesas da intermediação financeira

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCICIO	2017 EXERCICIO
Operações de captação no mercado	(2.125)	(4.157)	(5.324)
Despesas de captação	(2.125)	(4.157)	(5.324)
Operações de empréstimos e repasses	-	-	(1)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.484)	(2.426)	(2.055)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.484)	(2.426)	(2.055)
Total	(3.609)	(6.583)	(7.380)

18. Receita de prestação de serviços

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCICIO	2017 EXERCICIO
Rendas de cobrança	254	504	374
Rendas de serviços prioritários	218	401	299
Rendas de serviços diferenciados	11	20	17
Rendas de tarifas bancárias	250	453	347
Rendas de seguros	35	62	45
Rendas de consórcios	33	63	62
Rendas de cartões	530	1.025	893
Rendas de tarifas de arrecadações de convênios AILOS	16	30	25
Rendas de tarifas interbancário	31	43	60
Rendas de tarifas diretas	104	211	162
Rendas de outros serviços	78	155	145
Total	1.560	2.967	2.429

Rendas de serviços prioritários são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas físicas, tais como confecção de cadastro, conta de depósito (cartão, cheque, saque, depósito e consulta), transferência de recursos (DOC e TED) e operações de crédito, conforme Resolução nº 3.919/10 do CMN.

Rendas de tarifas bancárias são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas jurídicas, prevista em contrato ou o serviço previamente autorizado ou solicitado pelo cooperado, conforme Resolução nº 3.919/10 do CMN.

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do
Sistema Fiesc – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

19. Outras receitas operacionais

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCICIO	2017 EXERCICIO
Rendas por antecipação de obrigações de transações de pagamentos	-	-	64
Recuperação de encargos e despesas	23	34	11
Recuperação de despesas REFAP do Sistema AILOS	181	283	-
Reversão de provisões operacionais	77	95	22
Receitas intermediação repasses de recursos	-	-	2
Outras rendas operacionais	1	2	3
Total	282	414	102

20. Despesas de pessoal

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCICIO	2017 EXERCICIO
Despesas de honorários	(228)	(436)	(354)
Benefícios	(401)	(734)	(594)
Encargos sociais	(419)	(776)	(706)
Proventos	(1.003)	(1.871)	(1.590)
Treinamentos	(55)	(99)	(72)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(88)	(143)	(192)
Contribuição ao PIS/PASEP	(10)	(18)	(15)
Total	(2.204)	(4.077)	(3.523)

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do
Sistema Fiesc – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

21. Outras despesas administrativas

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCICIO	2017 EXERCICIO
Despesas de água, energia e gás	(32)	(68)	(52)
Despesas de aluguéis	(276)	(460)	(249)
Despesas de comunicações	(125)	(243)	(255)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(41)	(81)	(40)
Despesas de material	(29)	(53)	(36)
Despesas de processamento de dados	(359)	(652)	(508)
Despesas de promoções e relações públicas	(70)	(112)	(94)
Despesas de propaganda e publicidade	(24)	(49)	(37)
Despesas de seguros	(3)	(6)	(6)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(54)	(109)	(161)
Despesas de serviços de terceiros	(153)	(301)	(241)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(200)	(366)	(301)
Despesas de serviço técnico especializado	(108)	(186)	(151)
Despesas tributárias	(41)	(96)	(59)
Despesas de viagem no país	(34)	(58)	(37)
Despesas administrativas Central AILOS	(504)	(884)	(624)
Despesas com recuperação de crédito	(33)	(59)	(40)
Outras despesas administrativas	(43)	(77)	(70)
Despesas de amortização	(1)	(3)	(3)
Despesas de depreciação	(140)	(262)	(225)
Total	(2.270)	(4.125)	(3.189)

22. Outras despesas operacionais

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCICIO	2017 EXERCICIO
Despesas com operações de crédito concedidas	(1)	(22)	(9)
Despesas com REFAP do Sistema AILOS	(16)	(31)	(32)
Despesas com cartão AILOS	(434)	(833)	(721)
Despesas com processamento compe	(55)	(102)	(112)
Despesas com serviços de proteção ao crédito	(103)	(173)	(105)
Despesas com seguro prestamista	(16)	(30)	(32)
Despesas com registro de gravames	(23)	(39)	(30)
Outras despesas operacionais	(36)	(48)	(11)
Despesas de provisões passivas	(127)	(168)	(47)
Total	(811)	(1.446)	(1.099)

Despesas de provisões passivas são compostas por provisões constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e para garantias financeiras prestadas.

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do
Sistema Fiesc – CREDIFIESC)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

23. Seguros

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema AILOS (RRV AILOS) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema AILOS (RRF AILOS), os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores da Cooperativa, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

24. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a Resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

Composição	31/12/2018	31/12/2017
Outras fianças bancárias	540	786
Inovacred BRDE	540	786
Outras garantias financeiras prestadas	26.661	16.323
Cartão Bancoob	26.456	16.127
Cartão Banco do Brasil	205	196
Coobrigações e riscos em garantias prestadas	27.201	17.109

b) Provisão:

Composição	31/12/2018	31/12/2017
Outras fianças bancárias	92	8
Inovacred BRDE	92	8
Outras garantias financeiras prestadas	99	57
Cartão Bancoob	99	57
Provisão para garantias financeiras prestadas	191	65

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC (anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema Fiesc – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

25. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCOOP

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.284/13, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

26. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema AILOS - REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP AILOS – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema AILOS. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas à Central AILOS e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova cooperativa, a expansão de cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema AILOS e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de cooperativa filiada.

A Cooperativa utilizou o valor total de R\$ 283 (não utilizou repasse da REFAP no ano de 2017) da REFAP para abertura de novos Postos de Atendimento, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras receitas operacionais” (Nota 19).

27. Gerenciamento de riscos

O Sistema AILOS considera o gerenciamento de riscos estratégico e fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com uma estrutura de gestão de riscos adequada ao seu tamanho e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, em consonância com as Resoluções CMN nº 4.606/17, 4.557/17 e 4.595/17. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema AILOS, com a finalidade de salvaguardar o Sistema AILOS e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno.

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC (anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema Fiesc – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

27. Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária

O gerenciamento do risco de mercado avalia a volatilidade nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, objetivando a otimização da relação entre risco e retorno valendo-se de estrutura com limites, modelos e ferramentas de gestão de acordo com as políticas estabelecidas pelo Sistema AILOS.

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias.

Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito monitora a qualidade da carteira de crédito do Sistema Ailos, de acordo com as políticas e limites estabelecidos, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de risco de crédito, são observados os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, com práticas que prezem pelo equilíbrio nas dimensões econômica, social e ambientalmente.

Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema AILOS tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema AILOS, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Central AILOS e das Cooperativas Filiadas.

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC (anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema Fiesc – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

27. Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade, ocorre de forma integrada com os demais riscos, visando identificar, mensurar e monitorar eventuais não conformidades, em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade.

Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema AILOS está disponível no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça-nos / Central AILOS / Transparência / Gerenciamento de Riscos” e no site da Cooperativa Filiada, no caminho “Sua Cooperativa / Governança Cooperativa / Gerenciamento de Riscos”.

28. Prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema AILOS estabelece critérios de análise e sistemas automatizados que indicam a suspeita de lavagem de dinheiro e também busca alinhar-se continuamente às melhores práticas para a prevenção e combate a atos ilícitos, por meio de investimentos nos sistemas de controle de operações e contínua capacitação de seus colaboradores.

Eduardo Vieira Ferrari
Presidente do Conselho de Administração

Cláudio José Porto
Diretor Executivo/Operações

Silvania Junckes de Amorim
Diretora Administrativa

Cooperativa Central de Crédito - AILOS
Marcos Roberto Linhares Imme
Contador Responsável
CRC SC: 025638/O-8
CPF: 028.326.629-51

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC**, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2018, compreendendo: Balanços Patrimoniais, Demonstrações de Sobras, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas.

Nos referidos exames, levou-se em consideração as análises realizadas nos livros, documentos, atos e no Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação vigente.

O Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, pelo que é de parecer favorável que a Assembleia Geral convocada para tal fim aprove os aludidos documentos.

Florianópolis, 18 de fevereiro de 2019.

MEMBROS DO CONSELHO

LARICE MARIA KUNTZE SUPPI ABREU MOSSELIN
Conselheiro Efetivo

LUCIA DE OLIVEIRA
Conselheiro Suplente

EDISON JOSÉ SILVA
Conselheiro Efetivo

REINALDO CHERAIM CHEDID
Conselheiro Suplente

GRAZIELE NINBLA SCUSSIATO TRENTIN
Conselheiro Efetivo

GIOVANNI BUGMANN
Conselheiro Suplente